



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 18-02-08 (segunda-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=19542>

Assunto: Cepea - soja

Soja - preços interno e externo em alta

Os preços internos da soja subiram durante todo o mês de janeiro, acompanhando os recordes das cotações internacionais. Entre os principais motivos para os aumentos destacam-se a alta do petróleo, a entrada de fundos no mercado de commodities, compras especulativas, demanda aquecida para soja e derivados e baixa oferta (reforçada pelos estoques menores em relação ao ano anterior). As altas só não foram maiores por conta das boas condições climáticas na América do Sul e da queda no mercado de trigo. A análise é da equipe do Cepea.

Esses recordes da soja em grão e de seus derivados, porém, foram aproveitados somente entre produtores que não venderam antecipadamente no ano passado e nem trocaram a oleaginosa por insumos. Vale lembrar, contudo, que para o plantio da safra 2007/08, boa parte dos produtores brasileiros estavam sem possibilidade de obter créditos, devido a dívidas de anos anteriores.

Essas vendas antecipadas foram efetivadas a patamares de preços bem inferiores aos atuais. Produtores de Mato Grosso, por exemplo, chegaram a negociar 60% de sua produção a US\$ 11,00/sc, segundo colaboradores do Cepea, e em janeiro, o mercado operou acima de US\$ 21,50/sc. Em uma outra modalidade, aqueles que adquiriram o pacote tecnológico na “base de troca”, se não o tivessem feito, pagariam os insumos utilizando uma menor quantidade de grão.

Vale ressaltar, que geralmente o travamento do valor a receber e a pagar é a melhor alternativa ao produtor. Talvez o acesso ao mercado futuro de commodities, como a BM&F e a CBOT, poderia contribuir para a melhora dos ganhos particularmente desta safra, tendo em vista, por exemplo, a realização de operações contrárias às realizadas no físico – se travou venda, entra comprado.

De acordo com colaboradores consultados pelo Cepea, o volume negociado antecipadamente para esta safra já é maior que o do mesmo período de 2007. Em Mato Grosso do Sul, cerca de 40% da produção já havia sido comercializada em janeiro, contra 35% do último ano. Em Mato Grosso e na Bahia, aproximadamente 60% da safra foi negociada antecipadamente, contra 40% (MT) e 30% (BA), respectivamente. Os dados da Seab/Deral para o estado do Paraná indicam um volume de 7,5% já comercializado até o final de janeiro.

No acumulado de janeiro, o Indicador CEPEA/ESALQ (média de cinco regiões do estado do Paraná) subiu 3,8%. Para o Indicador ESALQ/BM&F (produto posto porto de Paranaguá), o aumento foi ainda maior, de 6,3%.

É interessante notar a crescente influência que o setor de óleo está tendo sobre as cotações da soja, com a sua participação aumentando frente à do farelo. Na CBOT, os valores do óleo bateram novo recorde no dia 31 de janeiro, de US\$ 1.184,31/t. Para o farelo, os preços internacionais também subiram, a US\$ 376,44/t no último dia do mês.

No Brasil, a média das cotações do farelo em janeiro superou em 4,1% à de dezembro e 45% à do mesmo período de 2007, em termos nominais. Os preços internos do óleo de soja bateram recordes, a R\$ 2.563,34 no dia 31, resultando em uma média mensal 7,7% maior que a de dezembro e 50,4% que a de jan/07.

Análise sobre o mercado de soja elaborada pelo Cepea. Equipe: Prof. Lucilio R. Alves, Profa. Vania Di Addario Guimarães, Ana Amélia Zinsly, Flávia E. Gutierrez, Renata Maggian, Matheus Rizato e Rafaela Ometto Berto. Contatos: cepea@esalq.usp.br